



Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Relatório Final de Estágio

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

Índice

1. Introdução	1
2. Corpo de Trabalho.....	2
A. Estágio parcelar de Cirurgia.....	2
B. Estágio parcelar de Medicina.....	2
C. Estágio parcelar de de Saúde Mental	3
D. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
E. Estágio parcelar de Pediatria	4
F. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
G. Estágio Clínico Opcional – Estágio de Cardiologia	5
3. Reflexão Crítica Final	6
4. Anexos.....	9
I. Anexo 1.....	10
II. Anexo 2.....	11
III. Anexo 3.....	12
IV. Anexo 4.....	13

1. Introdução

O presente relatório pretende descrever sumariamente o trabalho realizado e o processo de aprendizagem ao longo do 6º ano e analisá-lo de uma forma crítica, destacando os aspectos positivos e negativos.

O 6º ano do Curso de Mestrado Integrado de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa é um ano profissionalizante, em que se pretende o exercício orientado e programado da Medicina pondo em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso e assim desenvolver competências para o exercício profissional. Para isso pretende-se fundamentalmente a aprendizagem, de forma tutelada, de diversas competências técnicas, abrangendo desde a promoção da saúde e prevenção da doença até o diagnóstico, acompanhamento de situações agudas e/ou crónicas e tratamento.

Constituiu ainda um objectivo pessoal a aquisição de uma postura e comportamentos adequados à prática desta profissão, tanto em meio hospitalar como extra-hospitalar, nomeadamente aprimorar a forma de abordagem do doente, a relação médico-doente, particularmente em situações delicadas como as que observei ao longo dos estágios por onde passei.

Segundo as orientações fornecidas, este relatório é constituído pela presente introdução, seguindo-se um corpo de trabalho com uma descrição das actividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares deste ano, descritos por ordem cronológica. Termina com uma reflexão crítica sobre os diversos estágios e sobre o cumprimento ou não dos objectivos propostos, apresentando ainda alguns anexos com actividades extra-curriculares desenvolvidas ao longo do 6º ano.

2. Corpo de Trabalho

A. Estágio parcelar de Cirurgia (16 de Setembro a 8 de Novembro de 2013, Hospital CUF Descobertas)

Regente: Professor (Prof.) Doutor (Dr.) Rui Maio Orientador: Dr. Ramos Dias

Tive como objectivos principais para este estágio reconhecer e avaliar as situações cirúrgicas mais comuns, estabelecendo as medidas essenciais para a sua resolução, desenvolver a capacidade de avaliar o doente no período pré-operatório e pós-operatório, participar em cirurgias e assim contactar com os diversos instrumentos e técnicas.

Durante este estágio pude acompanhar individualmente o meu tutor na enfermaria, em pequenos procedimentos técnicos, realização de recto-sigmoidoscopias, na consulta externa e serviço de urgência (SU). No bloco operatório fui o 2º ajudante em diversos procedimentos cirúrgicos, dos quais destaco colecistectomia laparoscópica, hernioplastia e colectomia segmentar com anastomose primária. Tive ainda a oportunidade de assistir a diversas sessões clínicas multi-disciplinares e também a seminários teórico-práticos leccionados especificamente para os alunos, no Hospital Beatriz Ângelo. Realizei juntamente com dois colegas uma apresentação oral de um caso clínico intitulado, *Tumor do Apêndice e Pseudomixoma Peritoneal*.

B. Estágio parcelar de Medicina (11 de Novembro de 2013 a 17 de Janeiro de 2014, Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC) serviço Medicina 3)

Regente: Prof. Dr. Fernando Nolasco Orientador: Dr. Augusto Ribeirinho

Tive como objectivo principal desenvolver autonomia e melhorar competências na colheita de anamnese, exame objectivo, na relevância de pedidos de exames complementares de diagnóstico e na sua interpretação, prescrição e ajustes terapêuticos, assim como melhorar capacidade de comunicação com doentes e no trabalho de equipa.

Durante o estágio estive totalmente integrado, com grande autonomia nas actividades da enfermaria, em que perante situações reais fiquei responsável pela abordagem de doentes e pude tomar decisões em relação aos exames complementares de diagnóstico, assim como indicar e discutir em equipa qual a terapêutica mais indicada para cada

situação. Tive oportunidade de diariamente realizar punções venosas e semanalmente frequentar consultas externas e o SU do Hospital São José. Assisti ainda a reuniões clínicas, a sessões formativas semanais e a seminários realizados por alunos e internos de especialidade. Apresentei individualmente dois temas teóricos: *Diagnóstico diferencial de diarreias* e *Desequilíbrios Hidroelectrolíticos e equilíbrio ácido-básico*.

C. Estágio parcelar de Saúde Mental (27 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2014, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Hospital Júlio de Matos)

Regente: Prof. Dr. Miguel Xavier

Orientadora: Dra. Ana Margarida Batista

Tive como objectivos para este estágio compreender como funciona a intervenção clínica em Psiquiatria, desenvolver e consolidar conhecimentos relativamente às situações clínicas mais frequentes através da observação de entrevista clínica, com vista a no próximo ano ser capaz de as reconhecer, para de seguida reencaminhar e/ou proceder a exames complementares de diagnóstico que auxiliem o diagnóstico.

Nos primeiros dois dias de estágio foram leccionados seminários pelo Prof. Dr. Miguel Xavier, que foram úteis pois a forma interactiva como foram conduzidos serviram para dirigir o nosso raciocínio para uma perspectiva prática perante algumas situações comuns no exercício da medicina. Nas primeiras duas semanas de estágio participei nas actividades do hospital de dia, no serviço de Reabilitação, assisti ao funcionamento da Unidade de Tratamento e Reabilitação de Alcoologia (UTRA) e participei ainda em visitas domiciliárias e consulta comunitária extra-hospitalar. Nas restantes duas semanas o ensino teve por base o acompanhamento da minha tutora no Serviço de Internamento e na realização de Electroconvulsivoterapia.

D. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (24 de Fevereiro a 21 de Março de 2014, Unidade de Saúde Familiar Santo Condestável e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Torres Vedras - Polo de Silveira)

Regente: Prof. Dra. Isabel Santos

Orientadores: Dra. Carolina Resende e Dr.

David Rodrigues

Tive como objectivos principais para este estágio adquirir competências na área da

Medicina Preventiva e educação para a saúde, melhorar as minhas capacidades de comunicação, desenvolver uma abordagem mais holística do doente, enquadrando-o no seu contexto familiar, social e cultural e conhecer os aspetos distintos entre população urbana e população rural.

Tive a oportunidade de assistir e realizar consultas, sempre sob a orientação do tutor, de diversos âmbitos (consulta de adultos, de saúde infantil, de saúde materna, de planeamento familiar e de atendimento complementar) e de acompanhar visitas domiciliárias, onde presenciei situações de extrema carência económica, com doentes em condições extrema pobreza, que muitas vezes se reflectiam no estado clínico do doente.

E. Estágio Parcelar de Pediatria (24 de Março a 25 de Abril de 2014, Hospital Dona Estefânia)

Regente: Prof. Dr. Luís Varandas

Orientadora: Dra. Ana Casimiro

Tive para este estágio três grandes objectivos, observar patologias pediátricas frequentes em contexto de urgência, adquirir e consolidar prática na realização de exame objectivo pediátrico mas especialmente desenvolver e aperfeiçoar a abordagem do doente pediátrico assim como comunicação com pais e familiares.

Durante o estágio acompanhei a Dra. Ana Casimiro no desempenho das suas actividades de pneumologia pediátrica que incluiu enfermaria, consulta externa, técnicas (broncofibroscopia) e Serviço de Urgência. Tive ainda oportunidade de assistir há reunião clínica diária, sessões clínicas semanais, em consulta externa de imunoalergologia, a aulas teóricas de imunoalergologia e a seminários apresentados pelos alunos do 6ºano. Juntamente com dois colegas realizei uma apresentação oral de um caso clínico intitulado *Síndrome X-frágil*.

F. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (28 de Abril a 23 de Maio de 2014, Maternidade Alfredo da Costa (MAC))

Regente: Prof. Dra. Fátima Serrano

Orientadora: Dr. Carlos Barros e Dra.

Alexandra Queirós

Tive como objectivos para este estágio rever conhecimentos teóricos, praticar a

colheita de dados ginecológicos e obstétricos, aperfeiçoamento da realização de exame objectivo ginecológico, treino de procedimentos práticos e capacidade de identificação dos principais problemas que impliquem referenciação de doentes grávidas.

Durante as duas primeiras semanas de estágio acompanhei o Dr. Carlos Barros na passagem pelo serviço de ginecologia, em que presenciei consultas externas de oncologia, consultas de planeamento familiar, histeroscopias, bloco operatório e passagem pelo Serviço de Urgência. Tive a possibilidade de realizar diversos procedimentos clínicos, em especial citologia, toque bimanual e avaliação do colo uterino em mulher grávida. Já quanto às duas últimas semanas, correspondentes a obstetrícia, estive sob orientação da Dra. Alexandra Queirós, que acompanhei na consulta externa de gravidez gemelar, na sala de ecografia e no Serviço de Urgência. Por outro lado tive oportunidade de assistir à consulta externa de gravidez de alto risco com a Dra. Ana Filipa Regalo e consulta de GEMF (grupo de estudo de morte fetal) com a Dra. Fátima Serrano. Juntamente com dois colegas realizei apresentação de um tema teórico, *O efeito da idade avançada na gravidez*, a escolha do tema prendeu-se com a actualidade do tema, visto cada vez mais a gravidez ser adiada para idades mais tardias.

G. Estágio Clínico Opcional – Estágio de Cardiologia (26 de Maio a 6 de Junho de 2014, Hospital Padre Américo – Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa)

Regente: Prof. Dr. Fernando Nolasco Orientadora: Dra. Paula Pinto

Decidi realizar um estágio em cardiologia, uma vez que duas semanas durante todo o curso se revelam insuficientes para a aquisição de conhecimentos tão abrangente e com patologias bastante prevalentes na nossa população.

Frequentei as reuniões do serviço, consulta externa geral, consulta externa de fibrilhação auricular, enfermaria (particularmente a unidade de cuidados intensivos cardiologia), a realização de ecocardiogramas e semanalmente o Serviço de Urgência. Tive ainda oportunidade de assistir a uma cardioversão eléctrica e realizar uma apresentação intitulada *Cardiomiopatia Hipertrófica*.

3. Reflexão crítica final

No fim deste 6º ano e olhando para trás estou convicto que tive ao meu dispor uma formação de qualidade, reconhecida e que me conferiu as mais variadas oportunidades. Em especial os últimos três anos, em que o contacto com diversas especialidades, em vários centros hospitalares, além dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos permitiu-me conhecer e ser capaz de me adaptar a diferentes locais e quotidianos. Este último ano, o ano profissionalizante, foi particularmente importante por ser uma oportunidade para o aluno por em prática os seus conhecimentos e de uma forma autónoma mas tutelada interiorizar a realidade da profissão. Por outro lado, e pessoalmente, considero o 6º ano o ano por ventura mais importante pela forma como desenvolveu em mim a capacidade de lidar com doentes/pessoas e não somente com doenças/patologias, assim como desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa incluindo colegas e outros profissionais de saúde. Aspectos que considero aspectos fundamentais para o meu futuro como médico e como pessoa.

Salientando alguns pormenores que considerei relevantes ao longo dos estágios parcelares deste ano. Relativamente ao **estágio parcelar de Cirurgia** penso que os objetivos delineados para este foram atingidos, dado que tive oportunidade de consolidar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos e contactei com um vasto número de patologias bastante comuns na população. No entanto, apesar de solicitado, não foi possível realizar tantos procedimentos como gostaria, nomeadamente prática de suturas ou drenagem de abscessos, tendo sido justificado pelo número reduzido de casos aliado ao facto de ser um hospital privado em que os doentes/clientes podem se sentir pouco confortáveis em não serem tratados pelo seu médico.

Em **Medicina Interna** considerei muito gratificante a experiência no serviço Medicina 3 do HSAC, no qual desde o início me foram atribuídos doentes pelos quais fiquei responsável. Foi o estágio em que foi-me atribuída autonomia mas também a responsabilidade, e dessa forma penso que melhorei em muito as minhas competências na abordagem dos doentes e na organização do pensamento clínico mas também fiquei com a noção das minhas limitações e que há muito a aprender. Tudo isso tornou este estágio um grande momento de aprendizagem.

Quanto ao **estágio parcelar de Saúde Mental**, tive a oportunidade de passar por diferentes valências o que constituiu uma mais valia, tendo em conta que cada unidade tem estratégias específicas para a melhoria clínica dos doentes. Por outro lado proporcionou um conhecimento alargado das patologias abrangidas e uma percepção nítida da multidisciplinaridade envolvida na organização dos cuidados de Saúde Mental. Gostaria de salientar a passagem pela Electroconvulsivoterapia, procedimento que nunca tinha antes presenciado, e que serviu para esclarecer-me muito acerca de uma técnica da qual ainda há muitos tabus. Agradeço desde já há minha tutora, Dra. Ana Margarida Baptista por me ter possibilitado essa aprendizagem.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** foi um dos que mais contribuiu para incrementar a capacidade de uma abordagem centrada na pessoa e no seu contexto biopsicossocial e contemplar estes aspetos nos planos terapêuticos. Por outro lado revelou a importância da promoção da saúde na população. A passagem pela UCSP de Silveira permitiu-me comparar populações rurais e urbanas quer ao nível de acessibilidade aos cuidados médicos, quer nos aspectos psicossociais e patologias mais prevalentes. A grande variedade de faixas etárias e patologias observadas foram também muito relevantes na aquisição e consolidação de conhecimentos. As consultas foram uma ótima oportunidade para treinar a autonomia na entrevista clínica e a comunicação com os doentes. Considero contudo que quatro semanas de estágio prático ficam aquém do desejado, uma vez que correspondem essencialmente a todo o contacto prático que temos ao longo do curso com os cuidados de saúde primários.

Em **Pediatria** foi muito interessante a possibilidade de acompanhamento da Dra. Ana Casimiro nas suas actividades de Pneumologia Pediátrica onde pude conhecer e integrar-me na dinâmica da assistência médica. Destaco o seguimento na enfermaria de doentes crónicos, com patologias extremamente graves e raras, em que em havia pouco a oferecer em termos clínicos, mas que ainda assim é possível melhorar o bem-estar por intermédio da relação/comunicação, ao manter um nível elevado de empatia, tanto com o doente como com a família, visto também se encontrarem emocionalmente debilitados.

Durante **Ginecologia-Obstetrícia** a rotação por várias actividades do serviço fez-me ter noção do quão complexa é esta especialidade, tendo diversas áreas de intervenção. Tive a oportunidade de consolidação de competências, nomeadamente na realização de

citologias, toque bimanual e avaliação do colo uterino em mulher grávida, que eram lacunas pessoais que pretendia colmatar. Embora tenha existido a preocupação em privilegiar a realização face à mera observação, o elevado número de alunos e de internos em formação, reduziu algumas oportunidades de aprendizagem em procedimentos práticos.

Analisando este ano na sua globalidade considero que no geral os objectivos foram cumpridos. Desenvolvi e melhorei competências diversas, nomeadamente na colheita de anamnese e exame objectivo, melhorei o raciocínio clínico, aperfeiçoei técnicas de prescrição racional de exames complementares de diagnóstico e terapêutica. Desenvolvi também competências na organização do registo nos processos clínicos dos doentes e melhorei a interpretação da evolução dos doentes. Deparei-me frequentemente com lacunas nos meus conhecimentos que tentei colmatar junto dos tutores ou de fontes bibliográficas. Destaco a articulação mais próxima com tutores, em virtude da possibilidade de durante cada estágio ter existido um orientador por aluno, o que possibilita em muito a integração e fortalece a aprendizagem. Assim como a proximidade com doentes e seus familiares que possibilitou o treino de competências na relação médico-doente, em que uma inibição inicial deu progressivamente lugar à capacidade de estabelecer relações empáticas, e isso é algo que não se adquire nos livros.

Por tudo o referido, foi um ano extremamente gratificante e de grande relevância para a minha formação pessoal e profissional, terminando assim um pouco mais apto e confiante para o exercício da prática clínica. Mas, mais do que isso, este ano foi o culminar de um período em que tive um conjunto de experiências e aprendizagens que me marcaram e ajudaram a crescer. Ao longo destes anos aprendi a não me comparar, mas a ser sempre o melhor que conseguisse. Aprendi que a função de médico e o cuidar dos doentes vai muito para além do mero diagnóstico e prescrição de medicamentos, pois saber ouvir e dar conforto também são armas terapêuticas. Aprendi a tratar pessoas, não doenças; a respeitar a morte mas principalmente a valorizar a vida.

Encerro este ciclo com a felicidade e também esperança que brevemente terei a possibilidade de fazer aquilo que sempre quis. Assim, termino este relatório com um agradecimento muito especial a todos aqueles que ao longo deste percurso me ajudaram.

Anexos

- I. Certificado de participação no “I Congresso SNS: Património de Todos” e Certificado de participação na “Conferência Internacional sobre Envelhecimento”
- II. Certificado de participação nas “26.^{as} Jornadas de Cardiologia – Hospital Egas Moniz”
- III. Certificado de participação no encontro científico “Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP”
- IV. Certificado de monitor nas aulas práticas de Fisiologia da FCM-UNL

Anexo 1



Anexo 2



The
International
Society
for
Neglected Tropical Diseases



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP

Fighting NTDs in Portuguese-speaking African countries

CERTIFICADO

Vitor André Mendes Alvares

Participou no Encontro Científico

Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP

no dia 31 de outubro de 2013, no Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento
www.gulbenkian.pt

Anexo 3

26.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

Cardiologia 2013 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 11 e 12 de Outubro de 2013

Certificado

Certifica-se que Vitor Andre' Mendes

Alvaenga

Participou nas 26.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral e da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Doutor José Nazaré

Anexo 4



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

Vítor André Mendes Alvarenga foi monitor voluntário, a convite do Departamento, nas aulas práticas de Fisiologia no anos letivos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014 com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Santana, 130

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Diretor do Departamento de Fisiologia)